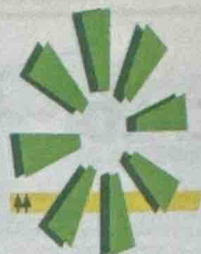


INFORMATIVO SICREDI FEDERAL MS

Informativo da Cooperativa de Economia e Crédito
Mútuo dos Servidores Públicos Federais em MS

Ano XIII - Nº 4 - Dezembro/2004



SICREDI

X ENCONTRO DE LIDERANÇAS

Um dos mais importantes eventos da Cooperativa completa uma década de relevantes serviços prestados. Com o prestígio em alta, atrai a atenção inclusive de organizações externas. Veja mais informações na página 5.

ATENDIMENTO HUMANIZADO

A expansão da demanda pelos serviços da Cooperativa ocorre juntamente com a humanização do seu auto-atendimento. Quem ganha é o associado. Saiba como e por que na página 7.

CAMPANHA FAZ SORTEIO DE PRÊMIOS

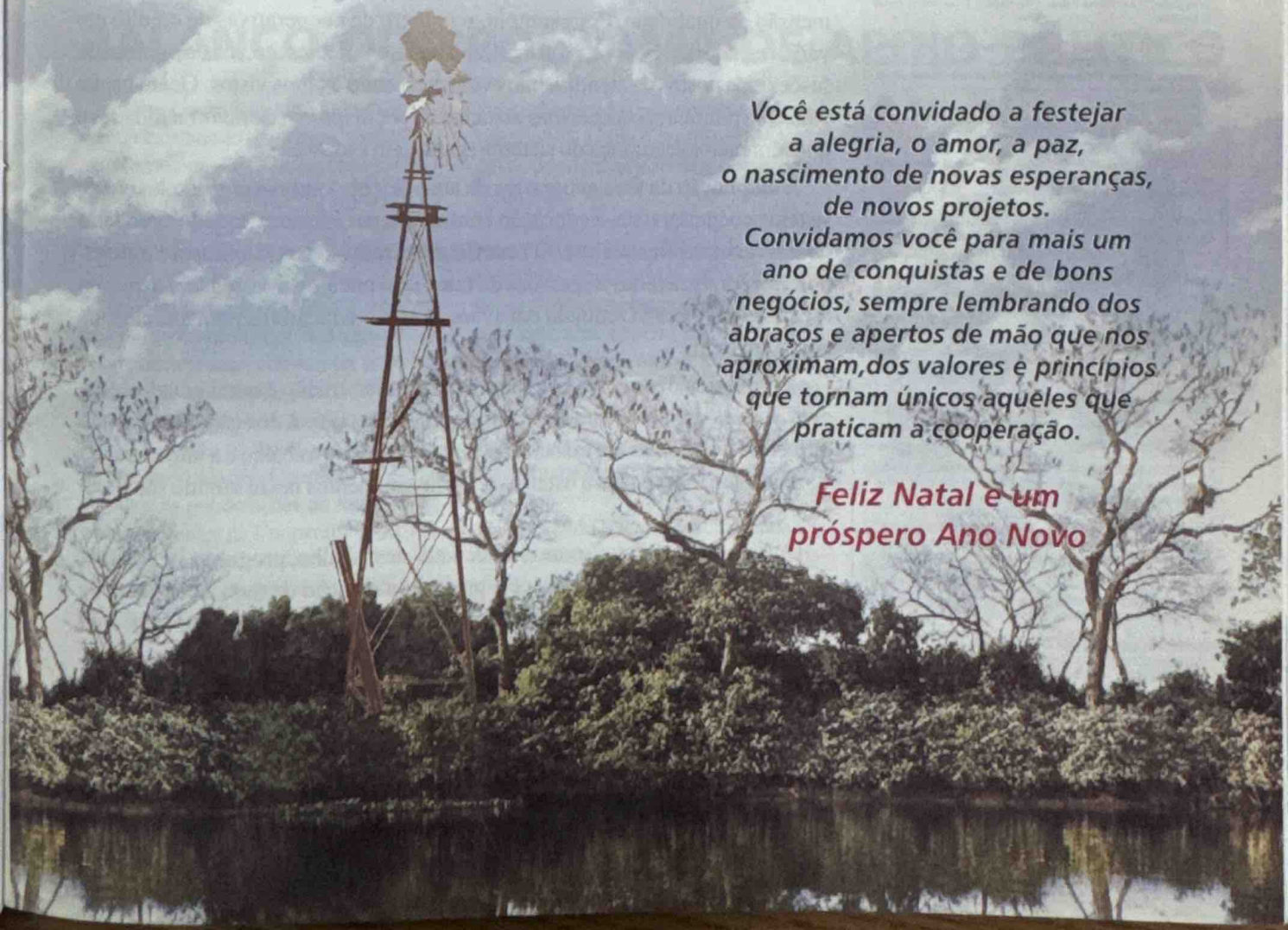
Uma moto Honda, Titan, 150 cilindradas, zero quilômetro; um televisor de 20 polegadas; e um microcomputador. Estes são os prêmios que passarão às mãos de três associados felizardos, no próximo sorteio da campanha "Sua Cooperativa Vale Ouro", dia 17 de dezembro.

Confira os detalhes na página 8.

*Você está convidado a festejar
a alegria, o amor, a paz,
o nascimento de novas esperanças,
de novos projetos.*

*Convidamos você para mais um
ano de conquistas e de bons
negócios, sempre lembrando dos
abraços e apertos de mão que nos
aproximam, dos valores e princípios
que tornam únicos aqueles que
praticam a cooperação.*

**Feliz Natal e um
próspero Ano Novo**





Uma Publicação do Conselho de Administração da
Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores
Públicos Federais em Mato Grosso do Sul
www.sicredi.com.br
Campus Universitário - Setor Bancário
Fone: (67) 387-3714
Campo Grande - MS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Diretor Presidente - Celso Ramos Régis
Diretor Administrativo - Valdir da Costa Silva
Diretor de Operações - Alberto Rikito Tamaoka
Diretor Adjunto - Ivan Fernandes Pires Junior
Diretora Adjunto - Maria Elizabeth Dorval
Diretora Adjunto - Marilisa Alves Vasques Loureiro

CONSELHO FISCAL

Samuel Urias, Harildo Escolástico da Silva;
Gilberto Begenia, Jacira Macedo de Oliveira;
Neuza do Carmo Nascimento, Rosemary Oshiro.

COMISSÃO DE CRÉDITO

Magno da Fonseca Cação, Valdeci Dias Medrado;
Valdeci Rodrigues, Cleonice Lemos de Souza;
Oswaldo Nunes Barbosa, Antônio Carlos Machado.

COMISSÃO DE CESTA BÁSICA

Credli da Costa Marques, Adão Dias Garcia;
Edy Firmina Pereira, Gerson Sabino de Oliveira, José Pinto Brasil S.
Júnior, Miguel da Rocha, Wagner da Silva, Rosângela G. Borges.

COMISSÃO DE ÉTICA

Ledoina de Arruda Régis, Oswaldo Nunes Barbosa;
Damião da Silva Júnior, Pedro Grego da Silva, Rosemary Oshiro.

COMITÊ EDUCATIVO CENTRAL

Ledoina de Arruda Régis - Coordenadora; Cleonice Lemos de
Souza - Vice-Coordenadora; Lucivaldo Alves dos Santos -
1º Secretário; José Ramão R. Serra - 2º Secretário.

COMITÊS EDUCATIVOS SINGULARES

COMITÊ DO CCBS: Coordenadora: Ledoina de Arruda Régis, Vice-
coordenadora: Maura Faustina Borges Santos, 1º secretário: Hilda
Carlos da Rocha, 2º secretário: Paulo Robson de Souza.

COMITÊ DO CCHS: Coordenadora: Marta da Costa Chaves, Vice-
coordenadora: Margaret Comiani Marques, 1º secretário: Sirley de
Fátima Stelenes, 2º secretário: Helena Maria de Souza Ferreira.

COMITÊ DO CCET: Coordenador: Marcos Donato, Vice-coordenador:
Francisco Jorge S. da Silva, 1º secretário: Maria Auxiliadora
Pimenta, 2º secretário: Cleonice Aparecida de Freitas.

COMITÊ DO GRH: Coordenador: Júlia Aida, Vice-coordenadora:
Doris Dutra, 1º secretário: Agnaldo dos Santos, 2º secretário: Leslie
S. Martins.

COMITÊ DO DTA/DFB/DOD: Coordenadora: Edy Firmina Pereira,
Vice-coordenador: Sidney Rocha Ferreira, 1º secretário: Osmar
Ferreira de Andrade, 2º secretário: Eudicles José de Oliveira Júnior.

COMITÊ DO NHU: Coordenador: Lucivaldo Alves dos Santos, Vice-
coordenador: Jacob Alpires da Silva, 1º secretário: Maria César de
Miranda, 2º secretário: Magno da Fonseca Cação.

COMITÊ DO GRM: Coordenador: Aderson de Almeida, Vice-coor-
denador: Wagner da Silva, 1º secretário: Luiz Carlos da Silva, 2º
secretário: Jair Marcos Moreira.

COMITÊ DO NCV: Coordenador: Antônio Jacinto Ramiro, Vice-coor-
denador: Nilton Marques de Carvalho, 1º secretário: Nilton Conde
Torres, 2º secretário: Laércio dos Santos.

COMITÊ DO MOREIÃO: Coordenador: José Pâmão Rodrigues Serra,
Vice-coordenador: Valdeci Dias Medrado, 1º secretário: Iveth Brum
Simplicio, 2º secretário: José Luiz da Rocha Moreira.

COMITÊ DOS APOSENTADOS: Coordenadora: Cleonice Lemos de
Souza, Vice-coordenador: Antônio Siqueira Loureiro, 1º secretário:
Marily Pereira dos S. da Silva, 2º secretário: Dina Namico Arashiro.

COMITÊ DA FUNASA/MS: Coordenador: Aldirio Sérgio Rodrigues,
Vice-coordenadora: Regina Pereira Martins, 1º secretário: Eliete
Domingues Rios Maggioni, 2º secretário: Raimunda Colman
Rodrigues.

COMITÊ DO INSS: Coordenador: Cláudio Severo Neris, Vice-coor-
denadora: Leonice Lemos de Souza, 1º secretário: Maria de Lurdes
R. Miranda Garcia, 2º secretário: Adiney de Moura Matos.

COMITÊ DOS FUNCIONÁRIOS: Coordenadora: Lucimara Alves de
Oliveira, Vice-coordenadora: Marta Pereira dos Santos, 1º secreta-
rio: Enedilson Marocco, 2º secretário: Silmara Benites Mendonça.

COMITÊ AQUIDAUANA: Coordenador: Alfredo Vicente Pereira, Vice-
coordenador: Ricardo Henrique Gentil Pereira, 1º secretário: Ecilia
Mendes Ferreira, 2º secretário: Arlindo Vicente Pereira.

COMITÊ CORUMBÁ: Coordenador: Delfino G. de Almeida, Vice-
coordenadora: Ramona Trindade R. Dias, 1º secretário: Edil Maria
Moraes Navarro, 2º secretário: Maria Luiza da Silva Corrêa.

COMITÊ TRÊS LAGOAS: Coordenador: Gerson de Oliveira Pinto,
Vice-coordenador: Ednaldo de Assis, 1º secretário: Otávio Francis-
co da Silva, 2º secretário: Antônio Carlos Nola.

EDITORIAL

SICREDI: ECONOMIA E RACIONALIDADE

O Dia Internacional do Cooperativismo de Crédito este ano teve um gosto doce para os brasileiros que integram um dos Ramos do Cooperativismo que mais crescem no País. Mais do que otimismo, a constatação de que as sementes lançadas até agora estão começando a dar frutos, inclusive fora do circuito cooperativista. Estamos assistindo em rede nacional, pela televisão e rádio, duas campanhas publicitárias de instituições financeiras que, mesmo que timidamente, procuram incentivar à educação para o uso adequado e moderado de recursos financeiros. O bordão "menos, menos" é repetido por uma das atrizes, ao se referir aos gastos supérfluos.

As estatísticas da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), com base em dezembro do ano de 2003 são outra fonte de alegria. Os dados deixam orgulhosos os membros do sistema e, sabemos, informalmente, já estão superados para melhor, conforme prévias ainda inéditas relativas ao desempenho do Ramo em 2004 (em fase de consolidação de dados).

No Ramo Crédito havia em 2003, cerca de 1.439,844 associados, o segundo maior número de pessoas empregados em cooperativas (23.294 pessoas), perdendo apenas para o agropecuário. E o terceiro maior número de cooperativas no Brasil, logo atrás de Trabalho e Agropecuário. Existiam ainda 2.137 pontos de atendimento das Cooperativas de Crédito.

Outra característica fundamental dessa tendência desenvolvimentista é a dimensão da qualidade. Por exemplo, o número de cooperativas de crédito em vários estados da Federação estabilizou-se ou até decresceu, mas o número de fusões e de postos de atendimentos vem crescendo a olhos vistos. Quem ganha com essa política são as pessoas associadas, por disporem de mais facilidades e também maior segurança do sistema (ganho em escala).

A ampliação da área geográfica de atuação traz também algo exclusivo do sistema cooperativista, a educação continuada para o uso adequado e moderado dos recursos financeiros. O benefício é extensivo aos familiares e agregados, quer dizer, a todas as pessoas da família, o núcleo da sociedade, o que, no médio e longo prazo redonda em avanços sócio-educativos para a sociedade como um todo.

A profissionalização do sistema cooperativo de crédito é outro grande destaque. A cada dia observam-se ações coordenadas nessa direção, abrangendo dirigentes, funcionários e associados. As condições de trabalho e a infraestrutura acompanham essa política ostensiva. Os investimentos nesse sentido são flexíveis e crescentes.

Cursos, treinamentos, reuniões técnicas de trabalho, programas e projetos visando a educação continuada e à profissionalização de toda a comunidade cooperativista de crédito fazem parte do seu dia-a-dia, inegavelmente. Como resultado, além dos já mencionados aqui, o reconhecimento de institutos de pesquisa que freqüentemente classificam o SICREDI e outras empresas coligadas ao sistema, como campeãs, no quesito baixo risco para os investidores.

Em resumo, participar do sistema de crédito cooperativo (SICREDI) certamente se constitui num privilégio palpável, real concreto. É uma questão de racionalidade e inteligência. E de economia, é claro.

JORNALISTA RESPONSÁVEL: David Trigueiro DRT/MS 102

FOTOS: Marcos Vaz e David Trigueiro

EDIÇÃO, IMPRESSÃO E ACABAMENTO: Editora UFGS

COOPERJOVEM EM AÇÃO



PROFESSORES, COORDENADORES E TÉCNICOS COOPERATIVISTAS PARTICIPARAM DO ENCONTRO DO CENTRO-OESTE

Cerca de 2 mil pessoas estão sendo beneficiados com o programa Cooperjovem, em Campo Grande. São os alunos, professores e familiares dos estudantes ligados às comunidades das escolas municipais “Heitor Castoldi” e “Elízio Ramirez Vieira”, cuja madrinha é a SICREDI Federal-MS.

Os princípios, o ideário e forma ética de organização do Cooperativismo são um tema transversal nessas escolas, isto é, são ministrados na prática

em todas as demais disciplinas regulares.

Associados e colaboradores da SICREDI Federal-MS dão assistência e ensinamentos regulares a essas comunidades, para que a teoria seja aplicada à prática, no dia-a-dia local. Desta forma, professores, alunos e outros membros da comunidade estudantil recebem treinamentos, assessoria em geral, no desenvolvimento de ações planejadas coletivamente.

Em setembro passado, por exemplo, representantes dessas duas escolas participaram do I Encontro do Centro Oeste/Norte da Juventude e Cooperação, em Campo Grande. Foram realizadas também capacitações para professores sobre como trabalhar o tema cooperativismo em suas disciplinas e projetos.

Os representantes da SICREDI Federal-MS ainda assessoraram aquelas comunidades, na elaboração e realização de eventos socialmente relevantes, como a comemoração do Dia das Mães. Eles aplicam seus conhecimentos e ideários em algo concreto para seus afilhados. A comunidade aprende fazendo junto.

“Um país caminha pelos pés de suas crianças”, diz o pensamento de um autor anônimo. O Cooperjovem visa a contribuir para que os jovens caminhem com os seus próprios pés e que também o façam por sua própria vontade. Com base em crenças e valores que expressem solidariedade, ajuda mútua, bem-estar coletivo, amizade, paz, desenvolvimento e cidadania.

BALANÇO DO PROGRAMA DE APOIO POLÍTICO

Os associados Rinaldo Modesto de Oliveira (vinculado ao Centro de Ciência Exatas e Tecnologia – CCET, em Campo Grande) e Maria Cristina Lanza de Barros (do Campus de Corumbá), ambos servidores da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, foram eleitos vereadores, no pleito de outubro passado. Os dois e mais outros 14 associados foram beneficiados diretamente em suas campanhas políticas, pelo programa instituído pela SICREDI Federal-MS, desde o ano de 2000.

A Comissão de Apoio e Acompanhamento, instituída pela Cooperativa, depois de ouvir as ponderações de todos os órgãos colegiados da Cooperativa, particularmente os coordenadores dos comitês educativos, encarregou-se desse relevante trabalho, em prol do fortalecimento do regime democrático no Brasil, de incentivo e reconhecimento aos associados que pleiteiam cargos públicos.

“Todos esses associados e candidatos mereceram (e merecem) o incentivo da Cooperativa porque já estão sensibilizados e comprometidos com o ideário e a prática cooperativista, independente-

mente do partido político a que ele esteja vinculado”, avalia o professor Flodoaldo Alves de Alencar, coordenador da citada Comissão.

Para ele, esse trabalho levou a milhares de pessoas a mensagem de esperança e vinculou novos nomes de lideranças, à causa do Movimento cooperativista. Assim, este ano, conclui ele, tanto os 16 associados-candidatos e as populações das cidades de Campo Grande, Corumbá, Três Lagoas, Sidrolândia, Anastácio e Aquidauana, e também a Cooperativa se beneficiaram e saíram fortalecidos no processo.

Flodoaldo Alencar destaca ainda que todo o processo de apoio foi acompanhado pelos assessores jurídicos da Cooperativa, para garantir a legalidade e a lisura dos atos praticados.

Segundo a opinião da maioria absoluta dos associados-candidatos, conforme avaliação feita pela Comissão, o processo de apoio merece todo o respeito deles, pela forma ética, transparente e imparcial como foi conduzido. E também por tornar real o discurso de muitas outras



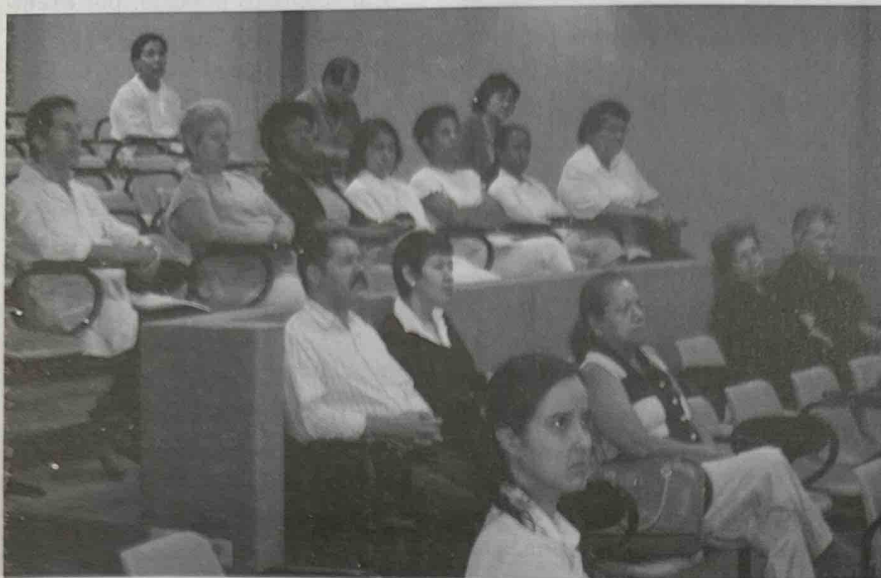
RINALDO E MARIA CRISTINA ELEITOS VEREADORES DA CAPITAL

instituições, inclusive alguns partidos políticos. “Apoio, nesse programa é algo fundamental para o desenvolvimento da consciência política da população”, concluem eles.

Os associados-candidatos também fizeram várias sugestões, visando ao aperfeiçoamento do processo.

VOCÊ É O QUE VOCÊ COME

E isto se reflete na sua saúde, inclusive a financeira



INFORMAÇÃO TÉCNICA PREVENTIVA PODEM TORNAR A SUA VIDA MAIS SAUDÁVEL

Com esse entendimento e de olho no bem-estar de seus associados, a SICREDI Federal-MS, promoveu recentemente na Universidade Federal de MS, a palestra "Nutrição e IMC", proferida pela nutricionista Jaqueline Cortez Bittencurt. A iniciativa faz parte do plano básico dos comitês educativos da Instituição, elaborado anualmente.

Na palestra, a nutricionista explicou que IMC significa o Índice de Massa Corpórea, ou seja, é a relação entre o peso e a altura de uma pessoa. E que a Organização Mundial da Saúde (OMS) estabelece alguns padrões para esta relação.

Bittencurt enfatizou que, esse índice tem tudo a ver com a saúde e o bem-estar geral de uma pessoa. Portanto, cuidar dele é cuidar da saúde. Ela elogiou a Cooperativa por essa promoção.

A SICREDI Federal-MS é mais do que uma simples instituição financeira. Ela é uma sociedade de pessoas, cujos valores, crenças e ética estão centrados na solidariedade, no bom relacionamento

humano, no bem-estar econômico e social dos seus associados e também da comunidade na qual está inserida.

Com a saúde perfeita vive-se melhor, sob todos os aspectos e deixa-se de gastar dinheiro com tratamentos. A conclusão da nutricionista Jaqueline Cortez Bittencurt vai ao encontro do pensamento e ação da Cooperativa.



JAQUELINE MOSTROU A IMPORTÂNCIA DE SE CONHECER O IMC.

CALENDÁRIO 2005

ABORDA A BIODIVERSIDADE

Em sua quarta edição, o calendário da SICREDI Federal-MS apresenta uma amostra das belezas encontradas na área conhecida como JAURU, na qual a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e vários parceiros importantes desenvolvem uma grande pesquisa científica sobre a biodiversidade local. A capa desta edição traz uma das fotos do calendário. Com isso, além das imagens exuberantes, também o aspecto cultural está sendo valorizado pela Cooperativa.

O calendário é distribuído aos associados e parceiros da Cooperativa. Devido à qualidade dos temas abordados também do visual caprichado, a cada ano a sua procura aumenta.

A FOME DO LEÃO DO IR

As mudanças no Imposto de Renda para as aplicações financeiras

As recentes modificações das regras de arrecadação do Imposto de renda sobre os produtos de captação (investimento) deixaram o mercado financeiro em geral ainda mais apreensivo. Produtos como o RDC e o SICREDInvest passam, a partir de 1º de janeiro de 2005 a serem taxados de acordo com as tabelas a seguir.

Novas alíquotas de IR, de acordo com o prazo de permanência do recurso:

- 22,5%: aplicações com prazo de até seis meses;
- 20,0%: aplicações com prazo de 6 meses e um dia até 12 meses;
- 17,5%: aplicações com prazo de 12 meses e um dia até 24 meses e
- 15,0%: aplicações com prazo acima de 24 meses.

Aplicações existentes em 31/12/2004

- Até a data serão tributadas pela legislação vigente;
- A partir de 1º/07/2004, caso a aplicação tenha sido feita até 06/08/2004 e

- Da data da aplicação, caso ela tenha sido feita após 06/08/2004.

Para efeito de cálculo do prazo, observar que este deverá ser feito data a data.

FAPI – Fundo de Aposentadoria Programada Individual:

- Resgates efetuados a partir de 1º/01/2005:

Todos os resgates, parciais ou totais, estarão sujeitos a incidência do IR na fonte à alíquota de 15%, a título de antecipação do imposto de renda devido na declaração de ajuste da pessoa física, podendo ser compensado na referida declaração. O IR será calculado sobre os valores de resgate.

Em outras palavras, somente as aplicações resgatáveis de longo prazo, como é o caso do FAPI, ficaram de fora do apetite insaciável do Leão do IR.

X ENCONTRO DE LIDERANÇAS

PARTICIPAÇÃO QUALITATIVA E RESULTADOS EXPONENCIAIS

Um dos mais importantes eventos, na vida da SICREDI Federal-MS, é a realização do seu tradicional Encontro de Lideranças, que ocorre sempre no final de cada ano. Nesta décima edição, no dia 27 de novembro, ratificou-se essa relevância institucional. Novos e antigos líderes participaram ativa e intensamente de atividades planejadas, que lhes proporcionaram um nivelamento sobre os princípios e o ideário que sustentam o movimento cooperativista, aplicado a fatos reais da SICREDI Federal-MS e do Sistema, numa autêntica aula prática.

Aula à parte, os líderes revisaram o balanço institucional do período que se finda e traçaram planos para o próximo, deliberando ou indicando tendências predominantes sobre os assuntos mais relevantes da vida da Cooperativa. Assim, os cerca de 80 líderes abordaram, por exemplo, temas como: eleição dos conselheiros fiscais, pauta, programa para as pré-assembléias e para a AGO e ainda o Plano de Ação para 2005, incluindo aí os programas dos comitês educativos central e singulares.

Permeando os assuntos técnicos, destaca-se o tema motivação. Assim, ele aparece de forma transversal, quer dizer, está presente na forma como os demais são abordados. Um exemplo disso foi a palestra proferida pelo associado e professor Wilson Ferreira de Melo, do Campus de Corumbá da UFMS, especialista no assunto.

INJEÇÃO DE ÂNIMO - O enfrentamento da questão motivacional tem como base conhecimentos e estratégias de psicologia, administração e de comunicação social. Profissionais dessas áreas de atividade foram escalados para "injetar" mais energia realizadora, capaz de movimentar com maior velocidade e prazer as pessoas da comunidade "sicrediana". "Buscamos atingir os mesmos índices de desenvolvimento financeiro, na dimensão emocional, para que o equilíbrio fique de fato completo", avaliam os dirigentes da Cooperativa.

Os líderes respondem com expressões entusiasmadas a essas propostas. Idéias, sugestões, renovação de compromissos e, principalmente, relatos de realizações surgem a todo instante durante as reuniões de trabalho.

A importância do Encontro está no



A PARTICIPAÇÃO, O COMPROMETIMENTO E O ENTENDIMENTO DE TODO O PROCESSO DA OQS, FORAM DEBATIDOS NO ENCONTRO.



TRABALHO INTENSIVO, RESULTADOS QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS.

*Um dia inteiro
dedicado à avaliação
do período que se
finda e à deliberação
de planos para o
próximo ano.*

conjunto de atividades e assuntos abordados e também pela forma como isso é feito, avaliam seus organizadores. A iniciativa vem despertando a atenção e o interesse inclusive de dirigentes de outras cooperativas. Visitas técnicas são comuns à SICREDI Federal-MS, de delegações querendo saber mais sobre o assunto.

Liderança cooperativa se faz com a participação ética, com práticas democráticas planejadas e o comprometimento de pessoas. E com os interesses coletivos sobrepondo-se aos individuais. Estas são as lições repetidas pelo Encontro de Lideranças

há dez anos. Mas, adverte os dirigentes da Cooperativa, "isto tudo é um processo e, como tal, é gradativo e contínuo. Os resultados mais significativos ocorrem no médio e longo prazo".

ARQUITETURA SOCIAL

A organização do quadro social-OQS implementada e constantemente aperfeiçoada pela Cooperativa, tem demonstrado resultados altamente positivos. Instituições internas permanentes, como são os colegiados especializados, os comitês educativos, as pré-assembléias e ainda as temporárias, como a Comissão de Apoio e Acompanhamento (aos associados-candidatos a cargos públicos, no Poder Legislativo), as comissões de compras, entre outros, demonstram a assertividade dessa "arquitetura social" de excelência.

A SICREDI Federal-MS já está colhendo os bons resultados e frutos das sementes que vem plantado, desde a sua fundação, em especial nos últimos dez anos. No entanto, como já manifestado por seus dirigentes e líderes, esta planta precisa de cuidados permanentes, de adubo, de água, de luz do sol e carinho para continuar viçosa e saudável. Para que possa enfrentar as intempéries do mercado e da política (as pragas), a que está sujeita.

Sementes de qualidade superior e cuidados constante e adequado resultam em planta frondosa e saudável, ensina a sabedoria popular. O movimento cooperativista existe em função do povo, das pessoas que se unem para empreender uma jornada mais tranqüila de realizações na vida.

RACIONALIDADE E EDUCAÇÃO, NA ECONOMIA NATALINA

Este ano não haverá a costumeira Cesta Especial de Natal. O motivo foi a constatação de que, os preços dos fornecedores pesquisados pela equipe coordenadora não ofereciam economia aos associados da Cooperativa. Portanto, esvaziou-se o principal motivo dessa realização.

Na avaliação dos organizadores da Cesta Especial de Natal, esse fenômeno já ocorreu antes, por exemplo, quando a Cooperativa deixou de realizar a tradicional Feira do Pescado, este ano. Os preços altos também foram os vilões do cancelamento.

Mas há outros motivos também fundamentais que determinaram a suspensão da Cesta Especial de Natal. Devido

às facilidades de acesso ao crédito, vários associados acabavam exagerando nas compras e se endividando além de sua capacidade de pagamento, quer dizer, a facilidade passou a ser um "cavalo de tróia", para essas pessoas. Fato combatido pelo programa de educação permanente para o consumo racional da Cooperativa.

A deliberação conjunta foi tomada em recente reunião de trabalho, da Comissão encarregada pela promoção, dos líderes dos comitês educativos e da diretoria da Cooperativa. Entre os principais motivos da deliberação estão: os altos preços dos fornecedores (o que, por si só, já inviabiliza o projeto e justifica a sua suspensão) a necessidade de se incre-

mentar o princípio do uso adequado e racional dos recursos financeiros e para proteger os associados da "fúria consumista".

Outros motivos determinantes para essa decisão é a constatação do não reajuste salarial em 2004 e as constantes ameaças de perdas de vantagens judiciais, o que gera incerteza aos servidores públicos federais, fato que fomenta transtornos e aborrecimentos na vida financeira. Diante desse quadro, a Cooperativa recomenda enfaticamente, aos seus associados que hajam com cautela redobrada na utilização de seus recursos financeiros, reorganizando e reavaliando cada atitude, corrigindo o seu planejamento (ver editorial, na página 2).

DATA VENIA: SICREDI EM EXPANSÃO



A NOVA UNIDADE DE ATENDIMENTO: FACILIDADES PARA OS ASSOCIADOS E ABERTURA DO ESTATUTO SOCIAL.

A inauguração da unidade de atendimento da SICREDI do Ministério Público Estadual, (em frente ao prédio do Fórum, na rua da Paz), é a concretização de uma antiga reivindicação. Nessa esteira de mudanças, foi feita também a abertura do Estatuto Social da Cooperativa para todas as carreiras jurídicas. Assim, mais do que um espaço físico, o evento significa a ampliação e busca de maior integração entre os profissionais operadores do Direito, em torno de um objetivo em comum, a solução de problemas financeiros e sociais, via or-

ganização cooperativa.

A expectativa é bastante otimista, em função do significativo número de servidores que se encaixam nesse perfil. A Cooperativa já elaborou estratégias e constituiu um grupo para trabalhar no processo de divulgação, visando às novas adesões.

Segundo o presidente da Cooperativa, o Dr. Francisco Laranjeira, há bastante otimismo com as novas possibilidades da Instituição. As manifestações que vem recebendo recentemente ratificam esse estado de ânimo.



CESTA DE VANTAGENS

Já o programa da Cesta Básica traz aos associados da Cooperativa, todos os meses, uma série de vantagens, como, por exemplo, economia média de 20% no valor das compras, benefícios reais e facilidades na encomenda (pode ser feita via internet). Outro destaque é o pagamento. Ele pode ser feito, com crédito automático ou a vista com débito em conta. Além disso, o envolvimento rotativo e direto, de dezenas de voluntários que operam o programa (cotação de preços mensais, análise de preços, compra e distribuição dos produtos) proporciona ganhos extras na formação e consolidação de valores próprios do ideário cooperativista. Afinal são 15 anos de experiência do Programa, proporcionando ajuda mútua e materializando a solidariedade. É, de fato, uma "cesta de vantagens".

AUTO-ATENDIMENTO GANHA VERSÃO HUMANIZADA

O programa de auto-atendimento que vem sendo implementado pela SICREDI Federal-MS possui princípios muito claros: facilitar a vida dos seus associados e respeitar-lhes a dignidade humana. Em outras palavras, mantém o salutar costume dos associados visitarem suas unidades de atendimento, mas lhes dá mais opções, nesse sentido. E ainda evita-lhes perda de tempo em filas, às vezes para realizar transações simples, como pagamentos, depósitos e saques de pequenas quantias.

Os estudos nesse sentido são permanentes, explicam os diretores da Cooperativa. "Há grande preocupação com o aumento de associados que movimentam suas finanças exclusivamente conosco. Por isso, procuramos manter ou mesmo melhorar a qualidade dos serviços e produtos oferecidos aos associados".

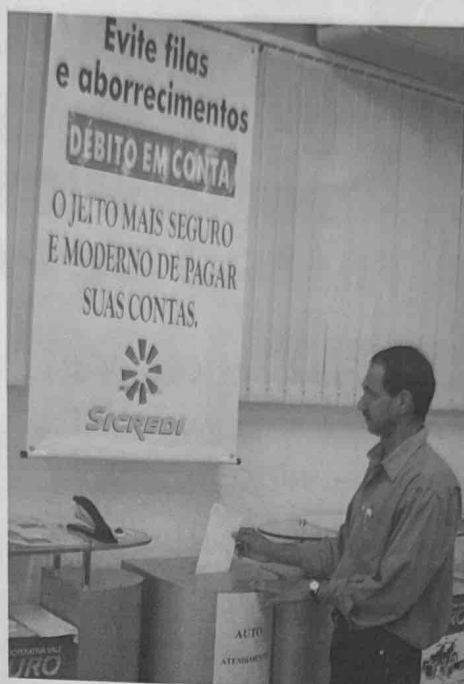
AUTONOMIA E RAPIDEZ - A grande novidade, nesse sentido são o incremento das orientações (das atendentes da Cooperativa) e estímulos para que os associados utilizem os envelopes e as urnas coletoras disponíveis nas unidades de atendimento. Elas visam a agilizar as operações mais simples, o que evitará perdas de tempo em filas, principalmente nos dias próximos ao pagamento mensal dos salários.

Vale salientar que as alternativas adotadas pela SICREDI Federal-MS, quanto aos envelopes protocolados e as urnas, são usuais e testadas no mercado, o que garante a confiabilidade das operações e a comodidade dos associados.

CAIXA AUTOMÁTICA - Os terminais de auto-atendimento, conhecidos como caixa automático, são locais seguros de operação financeira, no qual o associado pode retirar um simples extrato ou realizar saques. Isso justifica a expressão "SICREDI sempre". Atualmente eles estão disponíveis nas Unidades da UFMS e centro. E em breve, outro será instalado, nas dependências do Núcleo de Hospital Universitário - NHU, na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Assim, entre as grandes vantagens da utilização dos caixas automáticos está também o descongestionamento das unidades de atendimento, especialmente na semana de pagamento.

Os altos investimentos nesse sistema valem cada centavo porque facilitam a vida do associado. É bom para todos, mas é preciso que seja cada vez mais utilizado.



AS FACILIDADES E A RAPIDEZ DO AUTO-ATENDIMENTO ECONOMIZAM O TEMPO DOS ASSOCIADOS DA COOPERATIVA

ATENDIMENTO 24 HORAS, VIA INTERNET - O uso da Internet também continua sendo incentivado aos associados da Cooperativa. Assim, é possível consultar e destacar saldos e extratos das

contas correntes e de investimentos, solicitar Cesta Básica e se informar das novidades do sistema SICREDI, na tela do computador, 24 horas, todos os dias da semana.

Por falar em Cesta Básica, ela também se enquadra nas estratégias de humanização e auto-atendimento da Cooperativa. Ao buscar pessoalmente as suas compras estimulam-se o fortalecimento das relações humanas. E a participação direta nas atividades operacionais de manutenção daquele programa, cuja realização é da organização do quadro social, através dos comitês educativos e da Comissão de Cesta Básica, constituída por voluntários.

As utilizações de cartões eletrônicos (débito e crédito), também continuam sendo estimuladas. Nestes casos, diversos cuidados permanentes foram adotados, entre eles o controle rigoroso das operações realizadas, para

se evitar exageros, devidos às facilidades que eles oferecem. São lições do programa de educação permanente, referente à economia e recursos financeiros, que permeia todos os projetos e ações da Cooperativa.



ECONOMIA COM AS ESTRATÉGIAS INTELIGENTES: SATISFAÇÃO DOS ASSOCIADOS

CUIDADOS COM O CARTÃO ELETRÔNICO

Mais do que nunca, os cuidados com a utilização dos cartões eletrônicos devem ser observados, porque, recentemente, uma sentença da quarta Turma do Supremo Tribunal de Justiça (a mais alta corte do País) deliberou que a responsabilidade de utilização, inclusive quando há ilícitos (furtos e roubos deles) é do titular do cartão e não da instituição financeira que opera o sistema.

SUA COOPERATIVA VALE OURO

AINDA DÁ TEMPO DE PARTICIPAR

Você ainda pode concorrer a valiosos prêmios: uma moto Honda, modelo Titan, de 150 cilindradas, zero quilômetro; um microcomputador e uma TV, em cores, de 20 polegadas. Para tanto, basta participar da campanha "Sua Cooperativa Vale Ouro", investir em determinados produtos da Cooperativa. Sua oportunidade vai até o próximo dia 17 de dezembro, data do último sorteio do ano.

Para concorrer e ganhar prêmios valiosos basta investir em algum dos produtos da SICREDI Federal-MS



Ao participar, o associado também está colaborando para o aumento do patrimônio administrado pela Cooperativa, o que favorece a Instituição, na hora de negociar com os próprios associados e com outras instituições financeiras.

A queima de fogos de artifícios na hora do sorteio demonstra a explosão de alegria das pessoas participantes.

Alegria conquistada ao longo de um processo de desenvolvimento que exige a formação de novos hábitos (mais eficientes), de como lidar com os recursos financeiros disponíveis.

Fale com as atendedoras da Cooperativa, para obter mais informações de como participar e também ganhar com a campanha "Sua Cooperativa Vale Ouro". A sorte é sua. E a festa a gente faz, juntos.

Como sempre, nas promoções da SICREDI Federal-MS, há benefícios para todos os participantes. Neste caso, por exemplo, os incentivos à poupança e à formação de patrimônio futuro ficam evidentes. Os valiosos prêmios são um item a mais nesse processo educativo. Eles farão a festa de final de ano ficar mais animada para os felizardos que os ganharem.

AS REGRAS DO JOGO – Somente os associados podem participar da campanha. Para tanto, basta preencher os cupons adquiridos da seguinte forma. A cada indicação e efetivação de pessoa como novo associado, o indicante recebe quatro cupons. A cada 300 reais aplicados pelo período mínimo de 90 dias, o aplicador recebe um cupom, exceto para fundos.

Os seguros também dão direito aos cupons. O de vida, o residencial e o de acidentes pessoais proporcionam um cupom a cada 50 reais pagos. E o de veículo, dá direito a um cupom a cada 100 reais.

Essas regras simples e objetivas demonstram diversas preocupações fundamentais de incentivo à participação do associado no processo de expansão da Cooperativa, tanto no número de associados quanto no volume de operações com a Instituição.

Acima de tudo, as regras incrementam a co-responsabilidade dos associados quanto aos destinos e ao desenvolvimento de sua Instituição financeira. Afinal de contas, o Cooperativismo existe para proporcionar a melhores alternativas de solução aos problemas socioeconômicos de pessoas. Portanto, as pessoas são o foco único dessa maneira de viver, traduzido num sistema organizacional que privilegia qualidades superiores como a solidariedade, o bem-estar coletivo, a melhor distribuição de rendas e a aplicação dos resultados na própria comunidade que os gerou.

GANHAR SEMPRE

Ganha-ganha. É assim que os associados se referem às campanhas e promoções da Cooperativa. A razão é simples. Todos os seus participantes ganham com elas já na inscrição, porque estão: estimulando o hábito de poupança pessoal, contribuindo para o fortalecimento de seu patrimônio individual e coletivo, viabilizando mais e melhores negócios, no âmbito da Cooperativa e ainda concorrem a prêmios valiosos. Dezenas desses associados já foram contemplados com esses prêmios.